



X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof^a. Dr^a. Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

ANÁLISE IN VITRO DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS HACAT ESTIMULADAS POR EXTRATOS DE PIGMENTOS PARA SILICONES DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS

Mariana Almeida de Oliveira, Sandra Helena Penha de Oliveira, Aline Satie Takamiya, Emily Viviane Freitas de Oliveira, Agda Marobo Andreotti, Estefania Marrega Malavazi, Adhara Smith Nóbrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

Categoria: Oral

Os materiais utilizados para a reabilitação facial devem ser biocompatíveis, visto que a prótese bucomaxilofacial fica em íntimo contato com a pele do paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de períodos de formação de extratos obtidos a partir de diferentes pigmentos utilizados para a confecção de próteses bucomaxilofaciais. Para a confecção das amostras, foram selecionados os silicones faciais A2 A-2186 e Silastic MDX4-4210, e três tipos de pigmentos, sendo dois deles específicos para caracterização de próteses bucomaxilofaciais já existentes no mercado nas cores bronze e preto, e um novo pigmento na cor rosa médio. Foram confeccionados 5 corpos de prova para cada um dos 8 grupos, distribuídos de acordo com o tipo de silicone e pigmento adicionado, para formação de extratos por 24, 48 e 72 horas de imersão em meio de cultura. Os ensaios in vitro de MTT, Alamar Blue e Neutral Red foram realizados para análise da citotoxicidade sobre queratinócitos humanos da linhagem HaCaT. Os dados obtidos nos ensaios foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Bonferroni, com nível de significância de 5%. Os ensaios de MTT e Alamar Blue indicaram maior citotoxicidade para o período de formação de extrato de 24 horas. O Neutral Red por sua vez apresentou aumento da viabilidade celular, não exibindo toxicidade para nenhum dos silicones ou pigmentos. Para todos os períodos de formação dos extratos analisados não houve citotoxicidade dos silicones e pigmentos utilizados, visto que os valores permaneceram acima de 75% em todos os ensaios realizados. Apesar das limitações de um estudo in vitro, pode-se concluir que todos os materiais utilizados nesse estudo para a confecção de próteses bucomaxilofaciais são biocompatíveis.

Descritores: Teste de Materiais; Citotoxicidade Imunológica; Queratinócitos; Prótese Maxilofacial; Corantes.